

O presente trabalho visa apresentar um hospital como um ambiente pervasivo, de modo a possibilitar que componentes de aplicações e serviços possam usufruir da mobilidade dentro deste ambiente. A principal contribuição do trabalho está na utilização de ontologias para a tomada de decisões, que ocorre sobre informações coletadas neste ambiente.

O ambiente hospitalar pervasivo em questão é formado por um sistema sensível ao contexto (responsável por captar mudanças que possam ocorrer no dado ambiente e interferir no funcionamento do mesmo), por um módulo de tarefas (que corresponde a um sistema que auxilia na mobilidade dos médicos agilizando as tarefas que envolvam interações com dispositivos computacionais) e por uma ontologia (que representa as possíveis interações entre as entidades inseridas no ambiente).

A partir das informações destes sistemas, torna-se possível instanciar uma ontologia que descreve, por exemplo, o que ocorre em um quarto de hospital no dado momento em que foi detectada uma modificação de contexto importante, possibilitando inferir conclusões a partir do conhecimento contido na ontologia gerada, de forma a sugerir automaticamente aos profissionais que ali trabalham alguns possíveis passos a seguir para a conclusão do seu trabalho.

Um exemplo seria a utilização de uma regra para verificar quando um médico adentra a um quarto. Se existe alguma tarefa em aberto, como a requisição de um exame, o sistema poderá sugerir ao médico através de uma interface a visualização direta daquele exame. Este tipo de sugestão tem o intuito de facilitar o trabalho dos profissionais, excluindo a necessidade de navegação no sistema de Prontuário Eletrônico de Pacientes do hospital, local onde estão as informações dos pacientes, como seu histórico hospitalar.